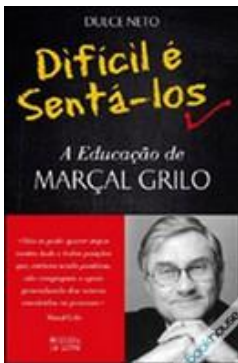


Ensino e Educação



Título: *Difícil é Sentá-los*

Autor(es): Eduardo Marçal Grilo

Editora: Oficina do Livro

Ano de Publicação: 2009

Ele foi à Política, gostou e saiu. Porque o poder tem um tempo e um código: em nome das pessoas, para as pessoas, com os olhos nas pessoas.

Eduardo Marçal Grilo esteve quatro anos num dos ministérios menos populares de qualquer Governo: o da Educação. Fiel ao mote do gradualismo - um passo de cada vez, sempre com diálogo - fala hoje do seu mandato. As palavras são sobre os grandes temas educativos, mas também sobre os analistas políticos, que tudo julgam saber e pouco dominam, dos jornalistas que não fazem os trabalhos de casa, dos deputados que escapam pouco à preguiça, dos sindicalistas que estão longe das escolas.

Mas para além do futuro dos politécnicos e das universidades, este homem fala das coisas simples que o marcaram: os meninos de escolas isoladas, os educadores que não conseguiam sentar os alunos, o conselho sábio de um homem de Chaves, a senhora idosa que queria aprender a ler. E do mundo pequenino de alguns políticos.



Título: *Se não Estudas estás Tramado*

Autor(es): Eduardo Marçal Grilo

Editora: Tinta da China

Ano de Publicação: 2010

"Se Não Estudas, Estás Tramado" não é uma celebração dos progressos realizados. (...) É sobretudo uma obra em que se definem problemas dos diferentes níveis de ensino e se propõem soluções, com a sabedoria e experiência inigualáveis de Marçal Grilo.»

António Câmara

«Só com muito trabalho, muita dedicação e muito esforço será possível enfrentar e ultrapassar as questões tão graves que a educação encara e vai continuar a encarar, uma vez que a educação não é um projecto delimitado no tempo, mas antes um processo intemporal em que todos participamos como protagonistas, seja como pais, como estudantes, como professores ou como educadores. [...]

Não posso deixar de expressar o meu sentimento de esperança em relação ao futuro nas áreas da educação, da formação e da produção do conhecimento. Faço-o não porque me sinta compelido a "terminar em beleza", mas porque vejo à minha volta uma nova geração que é muito melhor do que aquela a que eu pertença. Jovens com excelente formação, cultos, determinados e profissionais.

Dirão os pessimistas que são poucos, uma vez que a maioria é ignorante, não gosta de estudar e só se interessa por futebol, telenovelas e subsídios do Estado. Em minha opinião, quero crer que o País vai dispor de um número crescente de quadros e de mão-de-obra qualificada capaz de evitar as visões catastrofistas que alguns profetas da desgraça nos vêm anunciando. Só espero que o futuro me dê razão.» **Eduardo Marçal Grilo**

Ensino e Educação



Título: *Difícil é Educá-los*

Autor(es): David Justino

Editora: Fundação Francisco Manuel dos Santos Ano de Publicação: 2010

Partindo da consciência do atraso educativo português, o autor analisa os diferentes factores que o poderão explicar, centrando-se em três dimensões: mais educação, melhor educação e maior equidade social. Conclui que a evolução do sistema de ensino se traduziu num aumento da escolarização e dos indicadores de cobertura nacional, mas nem por isso conseguiu atingir os níveis de qualidade correspondentes às expectativas dos portugueses. Esta evolução divergente não permitiu nem uma maior equidade social nem o retorno esperado do investimento realizado. Depois de recolocar o problema dos objectivos do sistema de ensino e do papel a desempenhar pelo Estado, o autor aborda as dificuldades de reforma e a urgência em se reflectir sobre o futuro da educação.



Título: *O "Eduquês" em Discurso Directo*

Autor(es): Nuno Crato

Editora: Gradiva Publicações

Ano de Publicação: 2006

"O 'Eduquês' em Discurso Directo" dissectiona com rigor e impiedade os lugares comuns em educação. Mostra o vazio dos conceitos que têm dominado a pseudo-pedagogia do laxismo e da irresponsabilidade. Explica a ideologia frouxa que está por detrás da linguagem mole e palavrosa a que se tem chamado eduquês.

Depois de ler este livro, ninguém pode continuar a aceitar acriticamente expressões tão comuns como «aprender a aprender», «ensino centrado no aluno» ou «aprendizagem em contexto». Percebem-se as ideias nocivas por detrás dessas expressões aparentemente inócuas.

Minuciosamente documentado com delirantes citações de responsáveis pela política educativa, apoiado em referências críticas da psicologia e da pedagogia, este livro não deixa pedra sobre pedra no edifício ideológico do eduquês.

Nuno Crato é um professor de matemática preocupado com a educação. Armado de uma vasta cultura científica, de uma experiência de docência em vários países e de fundamentadas preocupações filosóficas, empreende neste livro a primeira crítica sistemática da pedagogia romântica e construtivista que em Portugal ficou conhecida como eduques.

Ensino e Educação



Titulo: *A Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula*

Autor(es): Helena Santos Silva e José Lopes

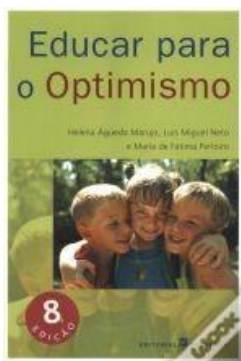
Editora: Edições Lidel

Ano de Publicação: 2009

Este livro é fruto da experiência dos autores enquanto formadores e também da sua investigação desenvolvida, durante vários anos, com o objectivo de aprofundar a fundamentação teórica da aprendizagem cooperativa. Esta permitiu-lhes conhecer um número significativo de estudos de todo o Mundo, que demonstram que a aprendizagem cooperativa pode ser, e é, uma ferramenta pedagógica extremamente eficaz na sala de aula.

O entusiasmo que os professores em formação inicial, contínua e pós-graduada manifestam quando se apercebem das diferenças entre o trabalho de grupo cooperativo e o trabalho de grupo que mais tradicionalmente se utiliza nas salas de aula e de como essas diferenças se repercutem na melhoria do rendimento escolar, do auto conceito e da motivação dos seus alunos, foi igualmente um enorme incentivo para que o escrevessem.

Pretendendo, então, ser essencialmente um instrumento de trabalho para os professores dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, este livro está estruturado de forma a permitir dar resposta às questões que mais frequentemente se lhes colocam, quando desejam tornar a aprendizagem cooperativa uma realidade das suas salas de aula. Apresenta diversos métodos cooperativos e inúmeras planificações de actividades de aprendizagem e os respectivos recursos para as diversas áreas curriculares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e para diferentes disciplinas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e dos cursos EFA.



Titulo: *Educar para o Optimismo*

Autor(es): Maria de Fátima Perloiro, Helena Águeda Marujo, Luís Miguel Neto

Editora: Editorial Presença

Ano de Publicação: 2000

Dos autores da obra *Família e Sucesso Escolar* também da colecção Ensinar e Aprender, um livro destinado a pais e educadores empenhados em dar lugar a uma geração caracterizada pela positividade, pelo êxito e pela alegria. Através da análise dos factores que envolvem a prática do optimismo e de todos os aspectos interiores ou exteriores que concorrem para a perturbar, os autores de *Educar para Optimismo* veiculam de uma forma clara e desculpabilizada um conjunto de fórmulas educacionais capazes de promover a construção de uma vida feliz e positiva. Indispensável.